

#5 • 08/2024

Mateus Carvalho

VAPOR



Copa da Brasil 2019
Estádio da Ressacada, Florianópolis (SC)



ÍNDICE

- 06 *Matéria capa*
- 10 *História*
- 14 *Ídolos*
- 18 *Meninas da Colina*
- 20 *Base Forte*
- 22 *Vamos Todos Cantar de Coração*
- 26 *Elenco*
- 30 *Estatística, artilharia e assistências*
- 31 *Jogos anteriores e próximos jogos*

EXPEDIENTE

Gerente Executivo de Comunicação
Vinicius Gonçalves

Coordenador de Comunicação
Carlos Gregório Junior

Assessoria de Imprensa
Matheus Babo

Assessor de Imprensa
Futebol Feminino
Yana Gomes

Assessoria de Imprensa
Futebol de Base
João Pedro Isidro

Conteúdo e Redes Sociais
**Caio Almeida, Millena Pscheidt,
Bruna Lira e Anne Machado**

Fotógrafos
Leandro Amorim e Matheus Lima

Coordenadora de Criação
Tatiana Wanderley

Equipe de Design
Michael Petine e Elis Fernandes



ACERVO DIGITAL



betfair

PARCEIRO OFICIAL DE APOSTAS

Fechado com o Vasco? Vem com a Betfair!

Bônus de até R\$600 pra você começar com tudo.

T&Cs: 18+. Jogue com responsabilidade.
Exclusivo para novos clientes. T&Cs se aplicam.





MATEUS CARVALHO

Matheus Babo
matheus.babo@vasco.com.br

PARAENSE CONTA SOBRE SONHO EM VESTIR A CAMISA DO VASCO DA GAMA

Nascido em Tucuruí, no Pará, Mateus Carvalho jamais imaginou que brilharia há 2.917 km de distância, com uma camisa Gigante do futebol brasileiro como o Vasco da Gama. Ainda mais de uma forma tão rápida. Contratado em abril de 2023, Mateus foi aos poucos conquistando seu espaço e hoje é titular do meio-campo do Cruzmaltino.

“Sempre confiei no meu potencial e trabalhei muito duro para alcançar meus objetivos. Quando cheguei ao Vasco foi a realização de um sonho e me preparei muito forte para quando surgisse uma oportunidade, poder aproveitar. Não imaginava que minha vida mudaria tão rápido, o Vasco me permitiu viver este sonho e sou muito grato ao clube por tudo que vem acontecendo na minha vida. Aprendo todos os dias com a comissão, os funcionários e meus companheiros e tenho certeza que posso contribuir muito e evoluir ainda mais” contou o atleta.

**QUANDO CHEGUEI AO
VASCO FOI A REALIZAÇÃO
DE UM SONHO E ME PREPAREI
MUITO FORTE PARA QUANDO
SURTISSSE UMA OPORTUNIDADE**

E como diz o trecho do hino do Vasco, “Norte e Sul, Norte e Sul deste Brasil”, o paraense Mateus Carvalho é só mais um grande exemplo da força do Gigante da Colina pelos quatro cantos do nosso país. O clube tem ídolos, torcida e atletas que carregaram até o nome do seu estado pela carreira, como os Juninhos Pernambucano e Paulista, por exemplo. Mateus falou sobre o tamanho do Cruzmaltino off-Rio e que torcer para que o sucesso dele por aqui abra portas para novos conterrâneos:

“Eu sou do Pará e na região o Vasco tem muitos torcedores. É um clube gigante nacionalmente. É um orgulho imenso representar a região Norte do Brasil, vestindo uma camisa que diversos craques de todas as regiões do país já vestiram. Hoje o Rossi, que está no elenco, também é do Pará. Recentemente o Vasco também teve o Yago Pikachu, que fez muito sucesso por aqui. Espero que novos paraenses também possam surgir e dar orgulho ao torcedor vascaíno.”

FORÇA DA TORCIDA PELO BRASIL

Apesar de saber da força do torcedor vascaíno no Norte do Brasil, Mateus Carvalho já passou por todas as regiões do país com

o Vasco e sempre se surpreende com a quantidade de torcedores que estão recepcionando o elenco por onde ele passa. E o camisa 85 revelou a Revista Vasco que por onde o time passa, é local:

“Ela é especial. É impressionante como em todos os lugares do país que vamos jogar, somos recebidos por muita gente, sempre com muito carinho e festa. Seja em aeroporto, hotel, estádios... todos os locais estão sempre cheios de vascaínos. Estamos sempre em casa. Norte e Sul desse Brasil.”

**ELA É ESPECIAL ...
TODOS OS LOCAIS ESTÃO
SEMPRE CHEIOS DE
VASCAÍNOS. ESTAMOS
SEMPRE EM CASA.**

EMOÇÃO PELO PRIMEIRO GOL COMO PROFISSIONAL

O primeiro gol como profissional saiu nesta temporada. E foi lindo. Na vitória por 2 a 1 contra o Grêmio, na estreia do Campeonato Brasileiro, Mateus Carvalho aproveitou um cruzamento de Rossi após o escanteio e pegou de primeira para abrir o placar. O momento é considerado pelo jogador como o mais especial da carreira, quando chorou após balançar as redes:

“Passou um filme na minha cabeça. Minha vida não foi fácil, tudo foi conquistado com muito suor e trabalho. Quando marquei aquele gol, que foi meu primeiro como profissional, pensei que todo esforço meu e da minha família não foi em vão. Foi muito especial, inesquecível, ainda mais por ser com São Januário lotado, em um dia de homenagem a um grande ídolo do clube que é o Roberto Dinamite.”



HISTÓRIA vascaína

26 anos da conquista da
Copa Libertadores da
América de 1998

*Walmer Peres Santana
Historiador do Club de Regatas Vasco da Gama
Coordenador do Centro de Memória do CRVG*

O Vasco é bicampeão da América (1948-1998). O Gigante da Colina é bicampeão continental. O Colossal da Gama é campeão da Copa Libertadores da América. Em 2024, essa histórica conquista completou 26 anos. No dia 26 de agosto de 1998, os comandados do técnico Antônio Lopes, capitaneados pelo zagueiro e ídolo Mauro Galvão, derrotaram a equipe do Barcelona, do Equador, na casa do adversário, repetindo o que haviam feito no jogo de ida, no Rio de Janeiro, e elevaram o Gigante da Colina ao topo da América.

No ano em que obteve “A Glória Eterna”, o Vasco comemorava o seu Centenário (1898-1998). A agremiação vascaína conquistou o Campeonato Carioca no primeiro semestre. Mas, o título que todos os vascaínos desejavam era a Libertadores. O primeiro título continental vascaíno foi obtido em 1948, pelo Expresso da Vitória. A maior parte da torcida não era contemporânea do feito obtido no Chile, cinquenta anos antes. Além disso, o surgimento do que hoje conhecemos como Libertadores, em 1960, criou um campeonato regular que definia o campeão da América do Sul.

O campeonato de 1998 contou com times de dez países sul-americanos (Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela). A edição foi realizada com a participação de sete ex-campeões da Copa Libertadores: Grêmio/RS, Cruzeiro/RS, River Plate/ARG, Olímpia/PAR, Colo-Colo/CHL, Peñarol/URU e Nacional/URU.

Naquele ano, pela primeira vez, a competição passou a contar com equipes mexicanas. Isso fazia com que o campeonato adquirisse ainda mais representatividade. Concomitantemente, aumentava o seu nível de competitividade. As duas equipes mexicanas que participaram do torneio foram o América/MEX e o Chivas Guadalajara/MEX, que se classificaram após a disputa de uma Primeira Fase contra duas equipes da Venezuela.

A Fase de Grupos da Libertadores contou com 20 times, divididos em cinco grupos com quatro equipes em cada grupo. Classificavam-se os três melhores de cada grupo,

que se juntariam ao Cruzeiro, campeão da edição de 1997, compondo a Fase Final. O Vasco ficou no Grupo 2, que contava com o Grêmio e as duas equipes mexicanas.

Naquela época, a sequência de jogos da Fase de Grupos não seguia o rito de partidas sequenciais de ida e volta, como ocorre nos dias atuais. O Vasco disputou as suas três primeiras partidas fora de casa. O jogo de estreia na competição foi contra o Grêmio, de um jovem Ronaldinho Gaúcho, no antigo Estádio Olímpico. A equipe vascaína saiu derrotada por 1 a 0, no dia 4 de março, embora tivesse feito um jogo equilibrado. Na segunda partida, realizada a 17 de março, uma nova derrota pelo placar mínimo. Dessa vez, contra o Chivas Guadalajara. Essas foram as duas únicas derrotas do Cruzmaltino, que não saberia mais o que era perder na competição.

O Vasco terminou a sequência de jogos fora de casa contra o América do México, empatando em 1 a 1, no dia 20 de março. Os resultados colocaram o Gigante da Colina em último colocado no grupo, mas os três próximos jogos seriam no Rio de Janeiro, em São Januário, diante da “Mais Leal”. A equipe vascaína era composta praticamente pelo time-base que foi campeão brasileiro de 1997, ostentando jogadores como Felipe, Pedrinho, Ramón, Juninho Pernambucano e Luisinho. As ausências dos atacantes titulares da conquista nacional, Edmundo, que foi para a Fiorentina/ITA, e Evair, que passou a atuar pela Portuguesa/SP, foram preenchidas por outros dois grandes jogadores: Luizão e Donizete.

Em terras cariocas, os bons resultados vieram e o time se fortaleceu para os desafios que ainda estavam por vir. O Gigante da Colina venceu a equipe do Grêmio por 3 a 0, no dia 26 de março, com dois gols de Luizão e um de Donizete, o Pantera. Na partida seguinte, nova vitória vascaína. O Chivas Guadalajara foi sobrepujado em São Januário por 2 a 0, no dia 3 de abril. Os tentos foram marcados por Luizão. A última partida da Fase de Grupos ocorreu no dia 9 daquele mesmo mês. O resultado da partida contra o América do México repetiu o placar do jogo de ida contra os me-

xicanos, 1 a 1. O gol vascaíno foi marcado por Richardson.

A equipe vascaína se classificou em segundo lugar no grupo, com oito pontos conquistados. O líder foi o Grêmio, com 12 pontos obtidos. Nas Oitavas de Final, o Vasco teve pela frente o então atual campeão da Libertadores. O Cruzeiro teve o direito de entrar diretamente na Fase Final da competição, quando ocorriam os mata-matas. A equipe mineira havia conquistado a edição anterior, vencendo o Sporting Cristal, do Peru.

O primeiro jogo das Oitavas foi realizado em São Januário, no dia 15 de abril. O Vasco venceu pelo placar de 2 a 1. Os mineiros saíram na frente com um gol de pênalti, mas a dupla Luizão e Donizete deu números finais à peleja. No segundo encontro entre as equipes, em Minas Gerais, ocorrido no Mineirão, em 2 de maio, o placar não foi alterado. A partida terminou em 0 a 0, carimbando a classificação vascaína.

Nas Quartas de Final, o adversário seria outro campeão da Libertadores, um velho conhecido naquela edição. O Grêmio, que já havia vencido a competição continental em 1983 e voltou a obter "A Glória Eterna" em 1995. O primeiro jogo foi realizado no Rio Grande do Sul. A partida, ocorrida em 3 de junho, terminou empatada em 1 a 1. O gol vascaíno foi marcado pelo atual Presidente da Diretoria Administrativa do Club de Regatas Vasco da Gama. Pedro Paulo de Oliveira, o Pedrinho, garantiu o empate diante dos donos da casa. Três dias depois, no jogo de volta, em São Januário, novamente, o meia Pedrinho marcou e garantiu a vitória vascaína por 1 a 0, sacramentando a classificação.

A vida do Vasco não foi fácil até "A Glória Eterna". O Vasco enfrentou, em sequência, os três últimos campeões da Libertadores. As Semifinais foram realizadas no mês de julho, após a Copa do Mundo, realizada na França. O Gigante da Colina pegaria outra "pedreira". O rival era o River Plate, da Argentina, clube muitíssimo acostumado com aquele tipo de competição. O campeão da Libertadores de 1996 era considerado por muitos como a me-

lhor equipe do continente e grande favorito ao título (sim, tal qual em 1948).

A primeira partida, em São Januário, terminou com vitória vascaína. No dia 16 de julho, o gol de Donizete garantiu a vantagem do Cruzmaltino. O jogo de volta foi realizado no dia 22 daquele mês, no Estádio Monumental de Núñez, casa do River. Os adversários saíram na frente com o gol de Sorín, aos 22 minutos do primeiro tempo. A certeza da classificação dos argentinos era tão grande que torcedores rivais chegaram a entoar "olé" durante a partida. Mas, aos 37 minutos da etapa complementar, uma cobrança de falta monumental de Juninho, que havia entrado no jogo, calou os argentinos e classificou o Gigante da Colina.

Na Final, disputada em duas partidas, o Vasco teve pela frente o Barcelona, do Equador. Se por um lado o Vasco já havia passado por rivais mais fortes, por outro, era uma decisão inédita para o clube. Mas, o Gigante da Colina não deu chance para o azar e sobrepujou os equatorianos em ambos os confrontos. O primeiro jogo foi diante da "Mais Leal". Em São Januário, no dia 12 de agosto, vitória vascaína por 2 a 0, com gols de Donizete e Luizão. Na partida de volta, realizada em Guayaquil, no dia 26 de agosto, outra vez, a dupla de atacantes do Vasco entrou em ação, e Cruzmaltino venceu por 2 a 1, Luizão e Donizete marcaram os tentos.

A festa da conquista da Libertadores realizada pelos jogadores e torcedores no Rio de Janeiro foi histórica. Os atletas e comissão técnica saíram em carreata pela cidade no caminhão do Corpo de Bombeiros, passando por diversos bairros até chegarem a São Januário. Eram carregados os troféus Taça Libertadores e o "prato" fornecido pela patrocinadora da competição. No estádio vascaíno, a festa se completou. São Januário era o hipocentro do terremoto de felicidade dos vascaínos que se irradiava por todo o Brasil: a América era do Vasco! 



Ficha Técnica da Partida do Título

Quarta-feira, 26 de agosto de 1998
VASCO 2x1 Barcelona de Guayaquil/EQU
Copa Libertadores – 1998 – Final
Estádio Modelo, Guayaquil/EQU

Público pagante: 80.000

Árbitro: Javier Castrilli/ARG

VASCO: Carlos Germano, Vágner, Odvan, Mauro Galvão e Felipe; Nasa, Luisinho (Vítor), Juninho Pernambucano e Pedrinho (Ramón); Donizete e Luizão (Alex). Técnico: Antônio Lopes.

Barcelona de Guayaquil/EQU: Cevallos; Gómez, Noriega (Aires), Montanero e Quiñonez; George, Carabali, Morales e Asencio; Delgado e De Ávila. Técnico: Ruben Dario Insúa.

Gol (s): Luizão 24/1T (VAS), Donizete 46 1T (VAS) e De Ávila 34 2T (BAR)

Expulso: Donizete (VAS) aos 48 2T.

Time-base no campeonato

Carlos Germano (Márcio), Vagner (Vítor), Odvan (Alex), Mauro Galvão e Felipe; Luisinho (Válber), Nasa, Juninho Pernambucano e Pedrinho (Ramón); Donizete e Luizão (Mauricinho). Técnico: Antônio Lopes.

Fonte: *Almanaque do Vasco*.

O capitão Mauro Galvão ergue a Taça Libertadores.

Créditos:

historiavascaína.com.br

Acervo Digital Vasco



ÍDOLOS

Pedrinho

Walmer Peres Santana

*Historiador do Club de Regatas Vasco da Gama
Coordenador do Centro de Memória do CRVG*

“Olê, lê! Olá, lá! O Pedrinho vem aí e o bicho vai pegar”!

Nascido no dia 29 de junho de 1977, na cidade do Rio de Janeiro, Pedro Paulo de Oliveira é filho do Sr. Helio de Oliveira e da Sra. Maria Filomena Silva de Oliveira. Pedrinho, como é mais conhecido, é um dos maiores “crias” da história do nosso clube. O termo “cria” é uma forma contemporânea para definir os jovens formados nas divisões de base do Gigante da Colina.

O ídolo vascaíno chegou a São Januário com apenas seis anos de idade, para jogar futsal. Nas suas fichas de atleta, desde o esporte que ainda era conhecido por futebol de salão, tem como registro o número 6.721. No dia 17 de maio de 1983, iniciava-se a relação institucional de Pedrinho com o Vasco da Gama, mas a conexão entre ambos já existia, haja vista que ele era torcedor do Gigante da Colina.

No futsal, o pequeno atleta iniciou a sua coleção de títulos desde cedo, sendo bicampeão estadual dos fraldinhas. Após alguns anos, passaria para as divisões de base do futebol de campo. Pedrinho tinha Felipe, seu amigo, como parceiro de jogadas, desde os tempos de futebol de salão. Na base, foi campeão em todas as categorias que participou. Enquanto isso, “Seu Helio”, pai de Pedrinho, trabalhava como motorista do Vasco, cargo que ocupou por muitos anos.

A estreia do ídolo na equipe principal de futebol ocorreu em 1995. Na sua primeira passagem, Pedrinho ajudou o clube a obter algumas de suas maiores conquistas. O grande meia conquistou o Troféu Bortolotti (Itália, 1995), o Campeonato Brasileiro de 1997, o Campeonato Brasileiro de 2000, o Campeonato Carioca de 1998, a Copa Libertadores da América de 1998, a Copa Mercosul de 2000, a Taça Guanabara nos anos de 1998 e 2000, e a Taça Rio nos anos de 1998, 1999 e 2001.

Pedrinho se destacava pela grande habilidade e velocidade com que executava as

jogadas. Pouco se destaca o fato de que coube ao meia anotar os gols que classificaram o Vasco para a Semifinal da Copa Libertadores de 1998. O ídolo marcou nos dois jogos contra a equipe do Grêmio pelas Quartas de Final. Na primeira partida, disputada no Estádio Olímpico, Pedrinho abriu o placar aos dois minutos do segundo tempo. A equipe gaúcha chegaria ao empate.

PEDRINHO SE ADIANTOU AO MARCADOR E DESVIOU COM CATEGORIA E OPORTUNISMO, COM A SUA HABILIDOSA PERNA ESQUERDA, PARA DENTRO DO GOL

No jogo decisivo, em São Januário, após cruzamento de Luizão, Pedrinho se adiantou ao marcador e desviou com categoria e oportunismo, com a sua habilidosa perna esquerda, para dentro do gol de Danrlei. Talvez, não teríamos o gol do Juninho Pernambucano no Monumental, pela segunda partida da Semifinal da Libertadores, sem esse gol de Pedrinho, na Colina Histórica.

Em 2001, o ídolo deixou a sua casa. O brilhante jogador foi defender as cores de outras equipes. Retornou a São Januário em 2008, quando disputou algumas partidas pelo Campeonato Brasileiro. O craque já estava se encaminhando para o final de sua carreira, atrapalhada, infelizmente, por algumas lesões graves que o prejudicaram.

O "cria" de São Januário, o ídolo amado por toda a torcida vascaína, merecia uma despedida à altura do que ele representava para o Vasco. No dia 13 de janeiro de 2013, na Colina Histórica, foi realizado o jogo de despedida de Pedrinho dos gramados. O Cruzmaltino enfrentou a equipe do Ajax, da Holanda, naquela oportunidade.

O jogo ficou marcado por um lance de genialidade desse histórico jogador, eclipsando o gol da vitória vascaína marcado por Wendel. Pedrinho, com uma cavadinha espetacular, colocou a bola por cima do jogador Eriksen, aplicando um chapéu no craque dinamarquês. No geral, Pedrinho atuou em 220 partidas pelo futebol profissional do Gigante da Colina, obtendo 118 vitórias, 40 empates e 62 derrotas. O grande craque marcou 47 gols pelo Vasco.

Após aposentar-se dos gramados, Pedrinho passou a atuar como comentarista em redes de televisão e trabalhou no futebol como auxiliar técnico. Em 2022, foi eleito, com folga, como melhor comentarista de futebol do Brasil. A escolha foi realizada através de votação entre os próprios jogadores. No ano de 2023, veio a maior missão da vida do ídolo: candidatar-se para o cargo de Presidente do Vasco.

Tornou-se o 46.º Presidente da Diretoria Administrativa da agremiação vascaína. Foi o terceiro ex-jogador de futebol do Vasco a ocupar o cargo. O primeiro foi Jayme Fernandes Guedes, que atuou no Clube em 1916 e 1917, no início das Camisas Negras. Ele tornou-se Presidente em 1945, quando do surgimento do Expresso da Vitória. Depois, veio o "Maior de Todos", Roberto Dinamite, eleito em 2008.

Pedrinho continua a escrever nas páginas de sua biografia os capítulos referentes à relação umbilical que possui com o Vasco. Desejamos que o nosso ídolo ajude o nosso Vasco a retornar para os trilhos de sua trajetória de conquistas no futebol, e nos demais esportes praticados pela agremiação vascaína. ✎

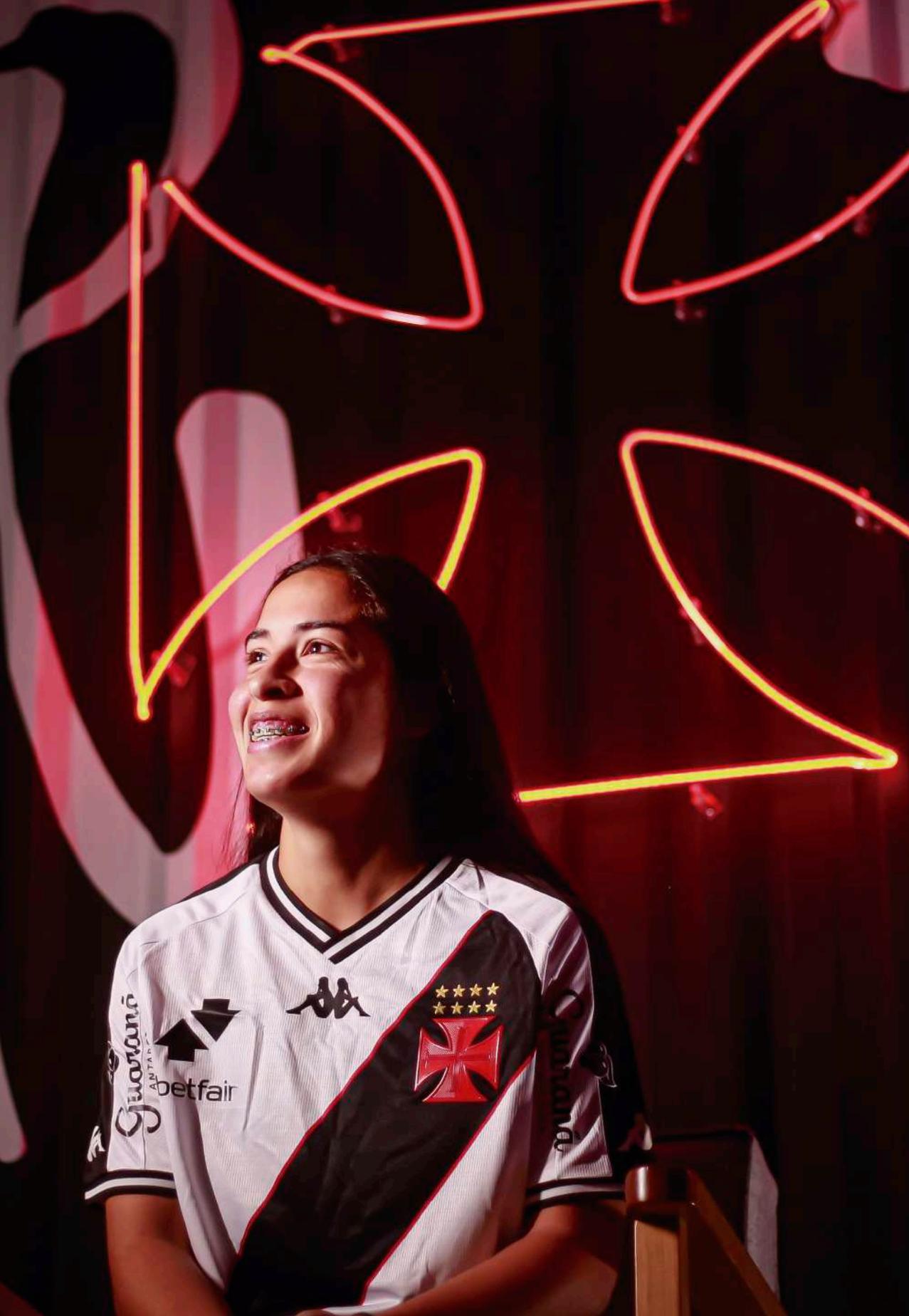
NO PLANO CAMISAS NEGRAS VOCÊ APROVEITA:

- 🛡️ 30% de desconto no ingresso de todos os setores
- 🛡️ 10% de desconto nas Lojas Oficiais
- 🛡️ 50% de desconto no Tour da Colina (Tour + Espaço Experiência)
- 🛡️ Resgates

E MUITO MAIS! SEJA GIGANTE



GIGANTE



meninas Da COLINA

GRACIELA MARTINEZ E SUA FORTE IDENTIFICAÇÃO COM O VASCO

Yana Gomes
yana.lima@vasco.com.br

A atacante paraguaia de 23 anos, Graciela Martínez, retornou ao Vasco na temporada de 2023 após breve passagem em 2022. Atualmente, Graci veste a camisa 7 das #MeninasDaColina e é vice-artilheira da equipe, com 6 gols em 12 jogos, na temporada que marca o acesso do Vasco para a série A2 do Brasileiro Feminino.

Graciela iniciou a carreira no Cerro Porteño, em 2016. Em 2021, chegou ao Brasil para jogar pela Ferroviária e na temporada seguinte iniciou sua trajetória no Cruzmaltino. Com uma forte identificação pelo Vasco, a atacante conta que sair do clube em sua primeira passagem não foi um momento fácil e destaca um retorno feliz com sentimento de dever cumprido pelo acesso.

“Em 2022 eu não queria sair do Vasco, foi um sentimento complicado porque é um clube onde me identifiquei muito, me sinto em casa e voltar foi a melhor sensação do mundo. Voltei com o pensamento de ajudar e conseguir o acesso que era o nosso objetivo. Alcançamos mais do que queríamos com o título, o sentimento é de dever cumprido, mas quero buscar muito mais” disse Graci.

Seu pai e irmãos eram jogadores de futebol e sempre contou com o apoio da família para buscar seu sonho. A camisa 7 das Cruzmaltinas fala sobre a relação com seus familiares e deixa um recado pelo apoio diário.

“Todo esforço que fiz foi pela minha família, por deixá-los, não compartilhar os momentos diários de forma física, datas importantes, momentos difíceis. O recado que deixo pra eles é de que sou muito grata por não terem desistido e por terem lutado até o último momento por mim e pelos nossos sonhos, porque eu não sonho sozinha e na verdade nunca sonhei. Todos sempre quisemos e planejamos juntos, verdadeiramente como família” finalizou. ▽



GRACIELA ESMILCE MARTÍNEZ ESQUIVEL MEI

24/05/2001 (23 anos)
San Lorenzo- PAR
1,58 cm



VASCO NO SANGUE

**FILHO DE EX-JOGADOR
CRUZMALTINO, RAYAN
BRILHOU NA BASE E
GANHA ESPAÇO**

Nascido e criado na Barreira do Vasco, desde cedo Rayan chamava a atenção de quem o via jogando futebol. E foi ali, na quadra da comunidade que ele foi visto e convidado para fazer testes no Gigante da Colina, com apenas 6 anos de idade. Ainda criança começou a seguir os passos do pai, Valkmar, que foi atleta da base do cruzmaltino e fez parte do elenco multicampeão de 1997 à 2000, mas com pouco espaço devido as estrelas que por aqui estiveram neste período como Mauro Galvão, Odvan e Júnior Baiano.

Valkmar era zagueiro, mas Rayan foi pelo caminho contrário, atacante. Sempre marcou muitos gols desde novo. Em 2017, no Sub-11, anotou mais de 100 somando as competições do futebol de campo com o futsal. Ainda muito novo, já ganhou a atenção da imprensa. Com apenas 10 anos de idade foi repórter por um dia na VascoTV e entrevistou o também atacante formado no clube, Thalles, que faleceu em 2019. Apareceu nas manchetes de grandes veículos que tornaram o jovem menino numa promessa.

Os anos foram passando e Rayan colecionou gols e títulos. Em 2021, com 14 anos, foi convocado para a Seleção Brasileira Sub-15. Um dia depois de completar 15 anos, disputou a final da Copa Rio Sub-17 e marcou o gol que levou a decisão para os pênaltis. Em 2022, estreou na Copinha marcando

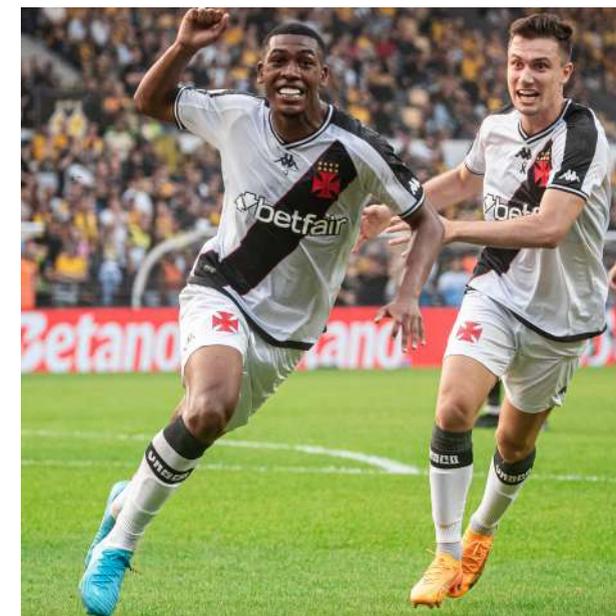
João Pedro Isidro
joao.isidro@vasco.com.br

um gol, que chamou muita atenção da imprensa e dos torcedores que o pediam na equipe principal. Rayan fez um ótimo ano na base, conquistou títulos, artilharias e no fim do ano, assinou seu primeiro contrato profissional.

Ele sabia que em 2023 os desafios seriam maiores. Estreou pela equipe profissional no Campeonato Carioca e se tornou o jogador mais jovem a atuar pelo Vasco neste século, poucos meses depois, fez sua estreia como titular contra o Internacional, fora de casa, e marcou um gol, o seu primeiro como profissional. Atuou pouco na sequência do Brasileiro, e foi representar o Brasil na Copa do Mundo Sub-17, deixando sua marca com boas atuações.

Em 2024, marcou um gol no Campeonato Carioca e vem ganhando espaço no time de Rafael Paiva, fazendo uma boa atuação na vitória contra o Fluminense e marcando um gol contra o Criciúma.

Rayan sabe desde muito novo a pressão que é jogar pelo Vasco, mas também sabe que, com paciência e muito trabalho, vai colher os frutos que planta desde que era um menino brincando de jogar bola na quadra da Barreira do Vasco. ▀





Bruna Lira

bruna.rodrigues@vasco.com.br

Na noite da última quarta-feira (21), no Espaço Hall, o Vasco da Gama realizou a segunda edição do evento "Vamos Todos Cantar De Coração", em comemoração aos seus 126 anos.

Em 2011, ano em que conquistou a Copa do Brasil, o Cruzmaltino celebrou seu aniversário com a primeira edição do evento, que contou com a participação de grandes artistas da música brasileira, como Erasmo Carlos, Paulinho da Viola, Martinho da Vila, Nelson Sargento, Teresa Cristina, entre outros.

Treze anos após, o Gigante da Colina reviveu esse dia com uma noite de shows e homenagens a sua história. Em um formato um pouco diferente, que reuniu nomes do cenário musical e influenciadores de todas as regiões do país, como, Lexa, Delacruz, Iza, Kevin o Chris, Tico Santa Cruz, Loroza, Luiza Andrade, Geyson Palitot, entre outros artistas.

Antes do início das apresentações, aconteceram homenagens a ídolos do clube,

como os campeões da Copa do Brasil de 2011. Todos os presentes receberam camisas personalizadas das mãos do presidente Pedrinho.

A atração surpresa da noite foi a cantora Iza, que falou um pouco sobre sua apresentação e de estar presente na comemoração de aniversário do clube.

"Muito feliz, feliz de finalmente ter rolado, termos nos encontrado e coincidido para estarmos juntos hoje. Minha primeira vez cantando para o Vasco e eu não estou sozinha." disse a cantora que está grávida de 7 meses. Iza também exaltou sua relação com o Gigante da Colina.

"Feliz de fazer parte dessa festa, sou muito realizada de ser vascaína desde criança, já passei por todas as fases com o Vasco e vou até o fim. Minha filha também será Vasco, não tem nem opção. Uma noite muito especial para mim" finalizou a cantora. ▀







eLenco

PROFISSIONAL MASCULINO



PUMA RODRÍGUEZ
02 LD
14/03/1997 (27 Anos)



PAULO HENRIQUE
96 LD
25/07/1996 (28 Anos)



ROBERT ROJAS
32 ZAG
30/04/1996 (28 Anos)



LÉO
03 ZAG
06/03/1996 (28 Anos)



MAICON
04 ZAG
14/09/1988 (36 Anos)



JOÃO VICTOR
38 ZAG
17/07/1998 (26 anos)



LYNCON
33 ZAG
07/05/2005 (19 anos)



LUIZ GUSTAVO
44 ZAG
12/04/2006 (18 anos)



LÉO JARDIM
01 GOL
20/03/1995 (29 Anos)



KEILLER
13 GOL
29/10/1996 (27 Anos)



LUCAS PITON
06 LE
09/10/2000 (23 Anos)



LEANDRINHO
66 LE
17/03/2005 (18 Anos)



VICTOR LUÍS
12 LE
23/06/1993 (31 Anos)



HUGO MOURA
25 VOL
03/01/1998 (26 Anos)



PABLO
37 GOL
11/02/2003 (21 Anos)



PHILLIPPE GABRIEL
40 GOL
23/02/2006 (18 anos)



MATEUS CARVALHO
85 VOL
18/03/2002 (22 Anos)



SFORZA
20 VOL
14/02/2002 (22 Anos)



SOUZA
05 VOL
11/02/1989 (35 Anos)



JP
98 MEI
19/04/2005 (19 Anos)



PHILIPPE COUTINHO
11 MEI
12/06/1992 (32 Anos)



PAYET
10 MEI
29/03/1987 (37 Anos)



GALDAMES
27 MEI
30/12/1996 (27 anos)



JAIR
08 MEI
26/08/1994 (29 anos)



ESTRELLA
14 MEI
06/01/2005 (19 anos)



PAULINHO
18 MEI
08/08/1997 (26 anos)



LUCAS EDUARDO
58 MEI
13/01/2004 (20 anos)



ALEX TEIXEIRA
90 ATA
06/01/1990 (34 Anos)



ADSON
28 ATA
06/10/2000 (23 Anos)



DAVID
07 ATA
17/10/1995 (28 Anos)



EMERSON RODRÍGUEZ
17 ATA
25/08/2000 (23 Anos)



RAYAN
77 ATA
03/08/2006 (18 Anos)



GB
19 ATA
05/01/2005 (19 Anos)



VEGETTI
99 ATA
15/10/1988 (35 Anos)



ROSSI
31 ATA
22/04/1993 (31 anos)

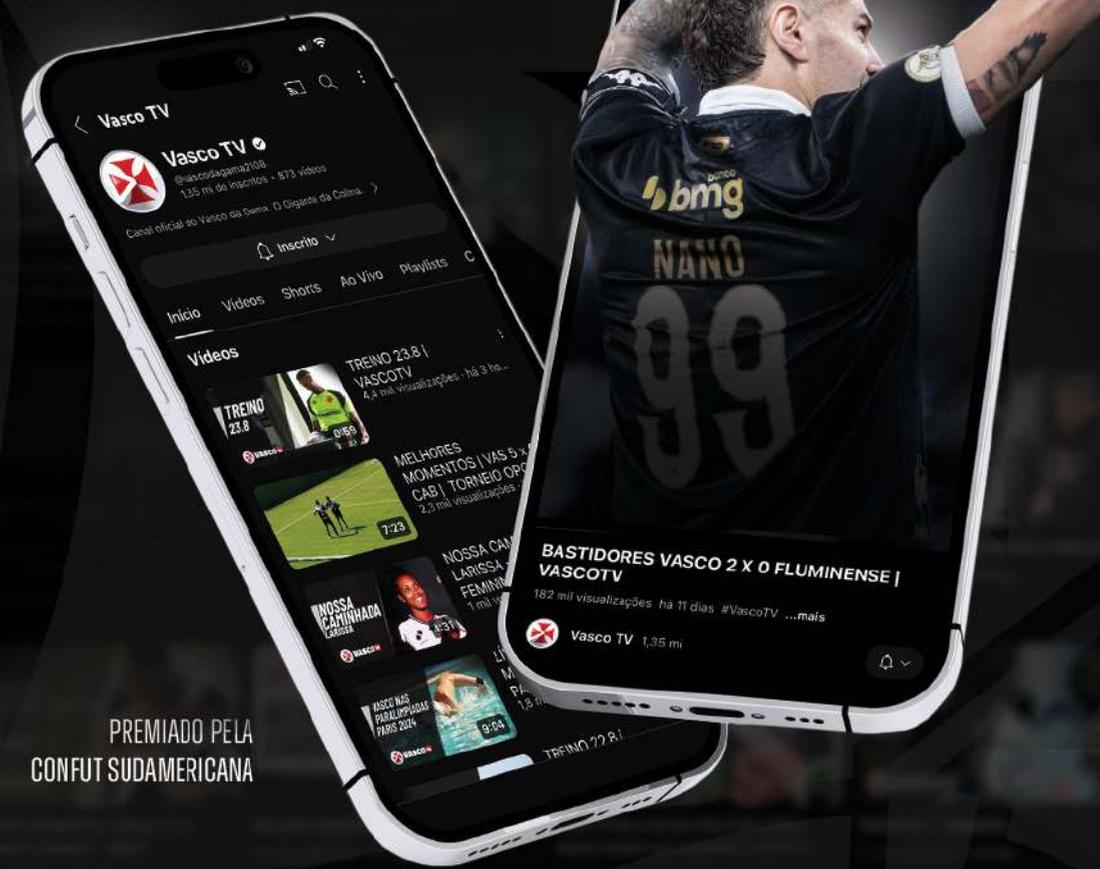


16 ATA ERICK MARCUS
01/03/2004 (20 anos)

f X @VASCODAGAMA — j VASCO



A MELHOR TV DE CLUBE DA AMÉRICA



PREMIADO PELA CONFUT SUDAMERICANA

ESTATÍSTICAS

	J	V	E	D	GP	GC	SG	%	SEQUÊNCIA
Geral	43	18	13	12	60	53	07	52	
Cariocão	13	06	05	02	21	12	09	58	
Copa do Brasil	06	02	04	00	11	08	03	56	
Brasileirão	22	08	04	10	26	33	-7	42	
Mandante	21	12	07	02	38	24	14	66	
Visitante	20	04	06	10	21	28	-7	28	

R10 SCORE

JOGOS ANTERIORES

VASCO

1 X 0

ATLÉTICO GOIANIENSE

COPA DO BRASIL 2024

Oitavas de Final (volta)

06/08 • 21h45

VASCO

2 X 0

FLUMINENSE

CAMPEONATO BRASILEIRO 2024

22ª Rodada

10/08 • 21h30

CRICIÚMA

2 X 2

VASCO

CAMPEONATO BRASILEIRO 2024

23ª Rodada

18/08 • 16h

VEGETTI
16 GOLS



PAYET
07 ASSISTÊNCIAS



ARTILHARIA

- 07: David
- 06: Lucas Piton
- 03: Payet, Adson, Rayan
- 02: Galdames, Leandroinho, Léo, Mateus Carvalho
- 01: Estrella, Victor Luis, Juan Sforza, Maicon, Paulo Henrique.

ASSISTÊNCIAS

- 05: Lucas Piton
- 03: Paulo Henrique
- 03: Hugo Moura
- 03: David
- 02: Puma Rodríguez
- 02: Juan Sforza
- 02: Rossi
- 02: Vegetti
- 01: Mateus Carvalho
- 01: JP
- 01: Léo
- 01: Victor Luis
- 01: Adson

PRÓXIMOS JOGOS



X



COPA DO BRASIL 2024
Quartas de Final (ida)
29/08 • 20h
São Januário



X



CAMPEONATO BRASILEIRO 2024
25ª Rodada
01/09 • 18h30
Manoel Barradas



X



COPA DO BRASIL 2024
Quartas de Final (volta)
11/09 • 21h30
Ligga Arena



KAPPA 2024



VASCO DA GAMA



CAMISA GOLEIRO

JÁ DISPONÍVEL
NAS LOJAS DO
GIGANTE!



f X @ VASCODAGAMA — 🎵 📺 VASCO